

Rio de Janeiro, 21 de abril de 2025

A coordenação do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Direito Internacional da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - @nepedi.uerj – integrou missão eleitoral internacional convidada pelo Conselho Nacional Eleitoral – CNE - da República do Equador – RE - para acompanhar o Segundo Turno das Eleições Presidenciais 2025, realizado em 13 de abril de 2025 e apresenta suas considerações, na forma abaixo.

COMUNICADO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL ELEIÇÕES GERAIS REPÚBLICA DO EQUADOR - 2025

O presente comunicado independente não reflete, em seu conteúdo e em seus dados apresentados, a posição de qualquer missão oficial credenciada pelo CNE da RE para a observação eleitoral do pleito de 13 de abril de 2025. São considerações extraídas da percepção da coordenação do NEPEDI UERJ, presente em Quito entre os dias 10 e 15 de abril de 2025, amparadas na expertise de seu eixo de pesquisa em direito internacional e política, que publica, anualmente, o Atlas Jurídico-Institucional dos Sistemas Eleitorais da América Latina:

1. **O NEPEDI UERJ CONSIDERA** observação eleitoral a verificação detalhada dos fatos, eventos e ações ocorridas nos dias de votação bem como aqueles ocorridos nos momentos imediatamente anteriores e imediatamente posteriores aos pleitos. Este comunicado não traz, portanto, qualquer análise ou consideração caracterizada como acompanhamento eleitoral, ou seja, abrangendo lapsos temporais maiores que poderiam incluir verificação a respeito das fases pré- e pós-eleitoral - por exemplo, de registro de candidatura e de eleitores e da campanha eleitoral.
2. **O NEPEDI REITERA** seu entendimento de que as entidades dedicadas ao estudo de processos eleitorais devem adotar esse critério de separação metodológica para diferenciar a observação eleitoral do acompanhamento eleitoral e, assim, evitar a propagação de desinformação baseada em seus relatórios e comunicados.
3. **O NEPEDI UERJ RECONHECE**, em relação à interlocução do CNE com os observadores internacionais credenciados para o Segundo Turno das Eleições Presidenciais 2025 que: **a)** o CNE da RE recebeu as delegações internacionais com presteza e competência e que seu profissionalismo garantiu pleno sucesso das

- ações implementadas para viabilizar os trabalhos dos observadores, seja no que se refere à segurança, à logística, ao fornecimento de informação ou à solução de eventuais intercorrências; **b)** ao longo dos dias em que foi realizada a observação eleitoral, o CNE garantiu plena liberdade para que os convidados que se encontravam no Equador pudessem conversar com a população – reiterando que o NEPEDI apenas teve representante na capital da RE. A esse respeito, importa destacar que, no dia do pleito, eleitores das diversas forças políticas e fiscais dos partidos aproximavam-se e conversavam abertamente e livremente com os convidados internacionais sem demonstrar qualquer intimidação pela presença de funcionários do CNE ou das forças de segurança que acompanhavam os convidados; **c)** nos dias anteriores ao pleito, os convidados internacionais puderam se reunir, inclusive reservadamente, com representantes de todas as forças políticas em disputa, com autoridades eleitorais, participaram de vários seminários informativos sobre o funcionamento do sistema de votação equatoriano e conversaram com diversos meios de comunicação nacionais e internacionais, inclusive ao vivo, e sem interferências na pauta e nos temas abordados.
4. **O REPRESENTANTE DO NEPEDI UERJ CONSTATOU**, nos recintos eleitorais visitados, que o processo de votação ocorreu de forma tranquila e organizada, com uma afluência importante de eleitores, que variou dependendo do horário de votação ao longo do dia. O ambiente pacífico observado no interior dos recintos eleitorais também se refletia nas ruas de Quito ao longo do dia de votação.
 5. **FOI CONSTATADO** que os locais de votação estavam devidamente equipados e que as equipes demonstravam conhecimento dos procedimentos mediante treinamento prévio. Os procedimentos de votação observados seguiram tanto a legislação vigente como o calendário eleitoral. Também foi constatada a presença de fiscais dos partidos em todas as mesas de votação visitadas.
 6. **O REPRESENTANTE DO NEPEDI UERJ TESTEMUNHOU**, no final do dia de votação, o cômputo dos votos no centro de apuração do CNE e pode observar, nas ruas, plena normalidade após o anúncio dos resultados irreversíveis pela presidenta do CNE, amplamente transmitida pelos meios de comunicação.
 7. **O NEPEDI UERJ ESTÁ ATENTO** à inconformidade de uma das forças políticas com os resultados divulgados pelo CNE, mas aponta que, até a data deste comunicado, as alegações de possíveis indícios de inconsistências não são suficientes para comprovar cabalmente a existência de incoerências na totalização.
 8. **PARA GARANTIR A PLENA CONFIABILIDADE DOS RESULTADOS, o NEPEDI SUGERE** que o CNE discrimine, detalhe ao máximo e, principalmente, divulgue urgentemente, dentro de suas possibilidades técnicas, os cômputos dos votos por mesa de votação, recinto eleitoral e localidade.

9. **O NEPEDI REITERA** sua posição intransigente em defesa da democracia e dos direitos humanos e **RECORDA**, como faz em todos os processos eleitorais dos quais participa como observador ou acompanhante, que as autoridades da RE, de maneira transversal, devem garantir a toda a população, independente de vinculação política, o livre gozo dos direitos fundamentais consagrados na Constituição da RE e da Convenção Americana de Direitos Humanos - CADH, especialmente o devido processo legal, a liberdade de expressão e a liberdade de manifestação pacífica.

Por fim, o NEPEDI/UERJ relata que, de uma forma geral e diante da observação eleitoral realizada, as autoridades, os candidatos e candidatas e a cidadania cumpriram as normas eleitorais vigentes na República do Equador e garantiram que o Segundo Turno das Eleições Presidenciais 2025 transcorresse com tranquilidade e normalidade.

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro reafirma, por meio do NEPEDI UERJ, seu compromisso histórico e pioneiro com a defesa dos interesses da cidadania e da democracia na América Latina.

NEPEDI UERJ